



Revista trimestral ilustrada de educação física e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso



Jogo do DIAVOLO

GRANDE SORTIMENTO

Salão de jogos ≡ Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

Baixaram novamente ≡ os preços dos PNEUMATICOS

CONTINENTAL

Os pneumáticos mais populares do mundo

Enveloppes e camaras d'ar mais 10 % de redução

≡ Antiderapant 5 % de redução ≡



STOCKISTES

EMPRESA AUTOMOBILISTA VELOZ — 91, Avenida da Liberdade, 91

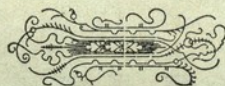
L'AUTOMOBILE — Praça dos Restauradores, 12

SALÃO DE JOGOS



N'este estabelecimento
encontra o publico

Colossal variedade
de jogos
em todos os generos



Unico estabelecimento
d'esta especialidade no paiz

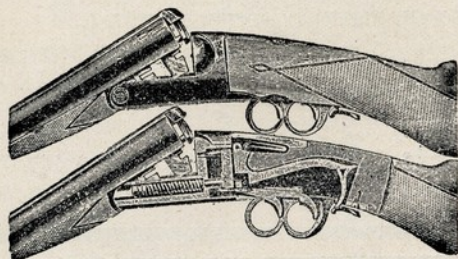


Viuva de J. A. de Senna
48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

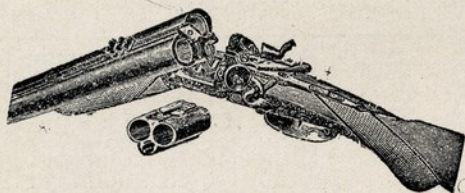
A IDEAL

Espingarda sem cães

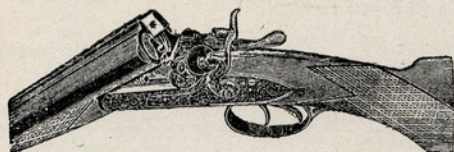


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

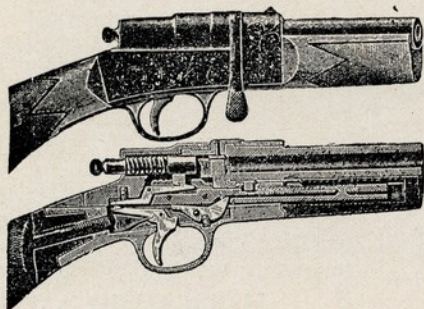
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo. Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandespaquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia. Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA



FILTROS CHAMBERLAND

SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Expoição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes III Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitales civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1231

SPYKER

Não comprem automovel sem ver esta
perfeita, simples e economica marca

Preços da fabrica

Sempre patente ao publico todos os dias uteis

RODAS STEPNEY

Ultima invenção

As pannes (em transito) de borrachas concertam-se
em dois minutos sem auxilio de ferramenta

Só com a roda sobressalente **STEPNEY**

F. STREET & C.º LTD.

Rua do Poço dos Negros—Rua de S. Bento—LISBOA



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª—Lisboa

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport
Machinas de costura

Por 1\$800



Uma installação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

Serradayres

UNICO «GRAND PRIX»

concedido

aos vinhos de PASTO portuguezes
na

Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM — LISBOA

OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

FABRICA DE CALÇADO

DE

AUGUSTO DE SOUSA PRADO

Especialidade em calçado

DE

FOOT-BALL, LAWN-TENNIS E CAÇA

54, Rua Conselheiro Pedro Franco, 54

LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellent
alimento reparador, de facil digestão,
utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, para convalescentes,
pessoas idosas ou creanças, é ao mes-
mo tempo um precioso medicamento
que pela sua acção tonica reconsti-
tuinte é do mais reconhecido proveito
nas pessoas anemicas, de constituição
fraca, e, em geral, que carecem de for-
ças no organismo. Esta legalments au-
torisada e privilegiada.

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva
a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.ª

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e
chromos. Pessoal habilitado, os melhores gra-
vadores e chromistas. Garante a boa execução
e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e
companhias; letras, ordens, cheques, timbres,
conhecimentos, circulares, adresses para escri-
torio, diplomas, monogrammas, etc., etc.
Chromos para calendarios, rotulos para vinho
e licores, etiquetas para fazendas, cartazes
etc., etc.

TIRO E SPORT

ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 384

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

31 de Maio de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 90 — LISBOA — Telephone, 1231

Concurso de Velocipedia Militar



MEMBROS DO JURY — 1.º plano (*sentados*) Conselheiro Sebastião de Sousa Telles (ministro da guerra), Sua Alteza o Infante D. Afonso, Conde de Caria (presidente da U. V. P.), (*em pé*) General Arbués Moreira (presidente da comissão de velocipedia militar da U. V. P.) e João Anjos (chronometrista official da U. V. P.)

2.º plano — Capitão Xavier Pessoa e Major Madureira Bessa (commissarios), Coronel Sousa Bessa (presidente do jury), Capitão José Pires (juiz de chegada), Alferes Ferreira Vianna (chronometrista)

3.º plano — Luiz da Motta (juiz de chegada), Eduardo Rodrigues e tenente Andermath da Silva (juizes de partida), General Bacellar (director geral d'infanteria)

Cliché Tiro e Sport

ACTUALIDADES VARIEDADES

Velocipedia militar

VI

No ultimo artigo que aqui se publicou tinhamos prometido tratar da instrucção velocipedica ministrada nos corpos



CONSELHEIRO SEBASTIÃO TELLES
Ministro da Guerra

de caçadores, e ao queremos proseguir ao nosso intento mettu-se de permeio o concurso de velocipedia militar que nos veio dispensar de proseguir.

Porque de resto, para que maçar o leitor, relatando quanto é accusada a instrucção velocipedica, sob o ponto de vista a que os nossos cyclistas estão votados — o de serem ordenanças e estafetas?

Que a materia prima é de superior e excellente qualidade provado foi no concurso, e que a competencia dos mestres é indiscuti-

vel tambem se demonstrou em absoluto. As nossas gravuras bem provam o alto grau que attingiu a instrucção nos batalhões. Que falta pois? Arrojar para longe o espirito rotineiro que nos obriga a caminhar cincoenta annos atrasados, e avançar resolutamente na estrada que se nos antolha, fazer como esse bravo cyclista de caçadores 5, que cahindo e ferindo-se, não quiz receber o curativo que na ambulancia lhe proporcio-



Equilibrio em bicyclete feito por um soldado do batalhão de caçadores n.º 5
Cliché Tiro e Sport

navam, porque se tal fizesse não chegaria a tempo e horas de ganhar um premio, como elle disse, mostrando assim a coragem indomita do soldado portuguez.

Caminhar, caminhar, porque o parar é morrer, e a velocipedia militar em Portugal, provado como está o que tem de util e aproveitavel, como no domingo 17, ficou constatado, encontrar-se-ha em egualdade de circumstancias da dos exercitos que nos servem de modelo. Verdade é que para tal se conseguir algumas difficuldades ha a vencer e alguma cousa a estudar, mas quando um braço firme e rijo como o do actual ministro é quem empunha o timão, cercado de boas vanta-



Equilibrio em bicyclete executado por um soldado do batalhão de caçadores n.º 5
Cliché Tiro e Sport

des e competencias, como ha por ahi, fatalmente se ha de progredir e conquistar o tempo perdido com hesitações e indolencias.

J. B.

Concurso de velocipedia militar

Realisam-se as provas — A União Velocipedica Portuguesa triumpho — Os nossos soldados são dos mais bellos cyclistas — Do Campo Grande a Cabeça de Montachique e volta, em duas horas e tres minutos — Sua Alteza o Infante D. Affonso distribue os premios — Notas

Na conferencia sobre velocipedia militar realisada pelo tenente sr. João Brandeiro, nas salas do *Velo Club*, a pedido e por iniciativa da *União Velocipedica Portuguesa*, em 23 de maio de 1907, disse aquelle official: «Eu permitto-me aqui lembrar um alvitre, que talvez produzisse resultados vantajosos. *A organização de provas velocipedico-militares. Um concurso entre os cyclistas militares para um determinado percurso, com uns premios e distincções para servirem de incentivo.*» Esse anhelado, esse desejo realisou-se, um anno depois, no passado domingo 17 d'este mez. As *provas militares* são um facto consumado innegavel que constituem uma das mais gloriosas *étapes* da *União Velocipedica Portuguesa* sobre quem ha de

recahir, em parte, o brilhantismo desusado que as revestiram, e a quem também pertencerá, de justiça, uma boa quota parte da gloria de ter contribuido para o aperfeiçoamento e desenvolvimento da velocipedia militar.

O lindo parque do Campo Grande, resplendente de sol, d'este nosso tão querido e bello sol, que nos inebria e acalenta e que amorosamente vivificador depunha nas folhas verdes escuras do arvoredo e nas petalas multicores das flôres as suas aureas palhetas e tirava das tranquillias e glaucas aguas do lago faiscas rebrilhantes, logo de manhã apresentava um aspecto desusado.

Cyclistas, com braças vermelhos, crusavam-se pelas suas



UM CONCORRENTE

aleas, ranchos de damas abancavam á sombra das tilias e eucalyptos, almoçando. Eram os fiscaes e suas familias, preparando-se elles para irem occupar os respectivos postos no percurso que os cyclistas dos batalhões de caçadores tinham a fazer, ellas para esperarem o regresso e o terminus da festa que se ia realizar.

Junto ao chalet das Cannas, davam se os derradeiros toques na ornamentação das barracas e disposição de logares.

Perto da uma hora da tarde ouve-se ao longe uma banda regimental, era a guarda de honra, composta de soldados de caçadores 2, que sob o commando do sr. capitão Eduardo Miguel Correia, vinha occupar o seu posto e prestar as devidas continencias ás altas auctoridades militares que tinham de assistir ao concurso. Poucos momentos depois uma força de cavallaria entra no Campo, garbosos lanceiros que de bandeirolas vermelhas soltas á aragem iam patrulhar e policiar o percurso até ao logar do Senhor Roubado. Logo a seguir chega Sua Alteza o Senhor Infante D. Afonso, os srs. conselheiro Sebastião Telles, ministro da guerra; general Bacellar, director da infantaria, acompanhados pelos seus ajudantes. Vae-se então arvorar no mastro collocado em frente da barraca do jury a bandeira nacional, com as honras devidas. A musica toca o hymno nacional, os caçadores apresentam armas, todos os militares fazem a continencia, os paisanos descobrem-se e Duarte Rodrigues, secretario da União Velocipedica Portuguesa faz subir ao tope do mastro a nossa gloriosa bandeira bicolor. E ella tremulando lá em cima, altiva e ufana é quasi que um incitamento a que honra em e um bom agouro para o pelotão de cyclistas que vem chegando ao local da méta composto dos deoito concorrentes, que a dois de fundo marcharam montados nas suas machinas, trazendo á frente o sr. alferes Amaro, instructor de velocipedia em caçadores 5.

Começam os preparativos de partida. Vae uma azafama enorme. O publico enche os logares reservados, senhoras gentis e lindas animam o quadro com as suas toilettes claras. Duas horas. Está tudo a postos, o juiz de partida, o sr. tenente Andermah, empunha a pistola com que ha de dar o signal de largada. Duas e dez está tudo ultimado, sóa o tiro e o primeiro grupo

composto de tres cyclistas parte e de dois em dois minutos segue-se os restantes.

Um aspecto geral de anciedade invade todos os que presenciavam a scena. O que se irá passar? Uma longa interrogação se desenha na imaginação e todos procuram entreter o tempo de espera passeiando pelo parque, conversando, trocando impressões, fazendo apostas. O jury na sua barraca procede aos trabalhos, Sua Alteza e o ministro vão de automovel dar um passeio.

Quatro da tarde, chega o aviso de que se approximam os corredores. Tudo volta a occupar os seus postos e d'ahi a momentos por entre o estrepitar das palmas e do entusiasmo que de todos se apossam, chega o n.º 12, que logo é rodeado e abraçado por todos e que ouve ininterruptas aclamações, e logo a seguir com pequeno intervallo chega outro e outro, até que dentro do praso maximo marcado, tres horas e meia estão reunidos deseseis cyclistas militares, faltando dois, um que desistiu e outro a que um accidente, uma queda, privou de acompanhar os seus companheiros.

O entusiasmo então tem subido ao cumulo, as palmas não cessaram e por entre as manifestações carinhosas e festivas do apreço em que são tidos os bravos caçadores, que em todos os logares mantem bem alto o prestigio do exercito de que fazem parte. Sua Alteza o Infante D. Afonso procede á distribuição dos premios, que elles os pobres rusticos, a quem uma farda reveste, recebem commovidos, por se não julgarem dignos de tanta honraria. E' sempre assim a alma popular. Commove-se com as grandes alegrias e com as grandes amarguras.



CELESTINO JULIO GARCIA GOMES

Tenente instructor dos cyclistas na Escola Pratica de Infantaria em Mafra



DIRECÇÃO DA UNIÃO VELOCIPEDICA PORTUGUEZA

1.º plano — Dr. Jayme Neves (1.º vice-presidente), Conde de Caria (presidente), Dr. Julio de Lemos Correia Leal (2.º vice-presidente)

2.º plano — Duarte Rodrigues (secretario), Ezequiel Victor Garcia (thesoureiro), tenente João Brandeiro, Senna Cardoso e Carlos Bastilio d'Oliveira (vogaes), Luiz Jacques Cesar da Motta (vice-secretario)

Seis da tarde, está terminada a festa e pelo Campo fóra echoam ainda os eccos dos vivas á familia real, ao infante, á *União*, ao exercito, etc., e quando começa a debandada na retina ainda vae gravado o espectáculo bello da chegada dos fiscaes, com José Paulo do Sacramento á frente, o peito coberto de medalhas agitando a bandeira da *União* que tanta gloria conquistou com a organização das *provas* e que sahio do caminho da Rotina para o da Utilidade.

Damos a seguir o nome dos premiados pela sua ordem:

- 1.º caçadores 5, Antonio Ribeiro Junior.
- 2.º » 5, Amadeu Antonio Pacheco.
- 3.º » 2, João Agostinho.
- 4.º » 5, Manuel Francisco Martello.
- 5.º » 5, Mario Estanislau de Sousa Menezes.
- 6.º » 5, Joaquim Coelho.
- 7.º » 3, João Florido Agra.
- 8.º » 1, Alexandre Penteado.
- 9.º » 6, José Campanador.

*

O nobre ministro da guerra teceu grandes elogios ao corpo de fiscalisação e serviço de saude da *União*.

No Campo distribuiu-se o *Boletim da União Velocipedica Portuguesa* referente a abril que inseria o programma do concurso.

Sua Magestade a Rainha Senhora D. Maria Pia, pouco antes de se proceder á distribuição dos premios esteve tambem no local do concurso.

A camara municipal de Lisboa fez-se representar pelo vereador sr. Ferreira da Silva.

Grande concurso de natação

Como estava annunciado effectuou-se no domingo 17 na doca de Alcantara, que se presta admiravelmente para o effeito, o concurso promovido pela Liga de Natação e para o qual a nossa revista contribuiu com uma taça.

A doca offercia bonito aspecto, cheia de embarcações de recreio, escaleres dos navios de guerra e diversos barcos particulares.

As 2 horas precisas, conforme o programma, o juiz de partida dava o signal para a primeira corrida entre os alumnos dos liceos da Lapa, Carmo e Escola Academica (prova collectiva de cinco alumnos por estabelecimento de ensino).

Todos os rapazes estavam excellentemente treinados, de sorte que n'um percurso tão pequeno como o de 100 metros não foi facil a tarefa do jury.

Chegou em primeiro logar o sr. J. Osorio da Rocha e Mello (Lapa), em segundo o sr. Boaventura d'Almeida Bello (Lapa) e em terceiro o sr. Armando Couto (Escola Academica).

Foi proclamado vencedor o grupo da Lapa pelo menor numero de pontos.

Na corrida de praças da armada tomaram parte 64 pertencentes a todos os navios surtos no Tejo e ás corvetas-escolas do Porto e de Faro.

Foi a seguinte a ordem da chegada:

- 1.º 3.880, Antonio Barbosa (*Estefania*).
- 2.º — 4.740, Sebastião Alexandre (Quartel de marinheiros).
- 3.º — 3.687, J. Marques dos Santos (*Pero de Alemquer*).
- 4.º — Joaquim Augusto Ferreira (*Berrio*).
- 5.º — Affonso Pereira (*Pero de Alemquer*).
- 6.º — Manoel Cardoso (*Berrio*).
- 7.º — Antonio Augusto da Rocha (*S. Gabriel*).
- 8.º — 1.º marinheiro da *Duque de Palmella*.

Produziu excellente e nunca vista impressão a queda na agua dos 64 nadadores, bem como era sobremodo pitoresca a superficie liquida coalhada das cabeças dos nadadores, munidas dos competentes gorros de diversas côres. Em seguida realisou-se a distribuição dos premios feita pelo jury presidido pelo sr. Conselheiro Ernesto de Vasconcellos.

A taça offercida pelo *Tiro e Sport* coube ao Liceu da Lapa e aos cinco concorrentes do grupo vencedor foram pela benemerita Liga de Natação offercidas medalhas de prata e canetas com deposito pela Direcção Geral de Instrução Publica.



CONCURSO DE VELOCIPEDIA MILITAR — O soldado vencedor, Antonio Ribeiro Junior, do batalhão de caçadores n.º 5 — Sorteio dos numeros d'ordem — Esperando a distribuição dos premios — Sua Alteza o Sr. Infanté D. Affonso fazendo a distribuição dos premios

Cliché Tiro e Sport

A primeira praça chegada recebeu o relógio de ouro e a segunda e terceira relógios de aço, todos oferecidos por Sua Magestade a Rainha Senhora D. Amelia a quem a Liga de Natação está muito reconhecida pelas generosas e artisticas dadas.

Brevemente publicaremos o relatório do jury, trabalho cheio de ensinamentos e no qual se apontam os pontos duvidosos que importa remediar em futuras provas, etc.



Egrima. — O mestre italiano Galante, foi contratado para ensino de sabre em Paris, no *Cercle d'Épée* e na sala *Jean-Louis* (Kirchoffer).

Foi sem duvida uma excelente aquisição e o distinto professor está convencido (di-lo n'uma carta) de que, com uma sabia preparação, os francezes se collocarão no primeiro lugar da esgrima do sabre, tornada racional.

Automobilismo. — *De New-York a Paris.* — Vindos da America pelo Japão, desembarcaram em Vladivostock os automoveis *Thomas, Zust e De Dion*, que iam atravessar a Siberia a caminho de Paris.

Remo. — *Campeonato profissional inglez.* — O australiano G. Towns, celebre remador que tem concorrido por cinco vezes ao campeonato do mundo, perdendo sómente um anno, acaba de lançar desafio ao inglez Ernest Barry,



NATAÇÃO — GRUPO DO LICEU DA LAPA (VENCEDOR)

Luiz Ferreira Pinto Basto, Boaventura d'Almeida Bello, Duarte d'Almeida Bello, Francisco Macedo dos Santos, Osorio da Rocha e Mello



NATAÇÃO — GRUPO DO LICEU DO CARMO

Silvestre da Costa e Silva, Marques da Silva, Eduardo Ricou, Vasco Callixto, Ryder da Costa

reputado e excelente remador, comquanto nunca tivesse tomado parte em uma prova muito importante. São as seguintes as condições propostas pelo australiano: 1:000\$000 réis de cada lado e 2:500\$000 como subsidio de viagem, devendo o desafio realisar-se em setembro proximo.

Tiro de pistola. — Causou grande entusiasmo em New-York, a victoria do joven soldado hespanhol Antonio Micó, no campeonato de tiro de pistola, que obteve o primeiro premio, marcando 150 pontos a 25 metros em seis disparos.



NATAÇÃO — GRUPO DA ESCOLA ACADEMICA

Francisco da Cruz, Antonio Vianna, Roberto Aguiar, Armando Couto, Jayme Paes Almeida

BIBLIOGRAPHIA

Um crime desvendado. — Romance, por Fernandes Agudo. — Embora o seu auctor seja um joven na carreira das lettras, pois segundo creio, este seu romance, é a segunda obra, da rapida leitura que fizemos do seu romance *Um crime desvendado*, podemos garantir que encontramos em Fernandes Agudo um escriptor de incontestavel merito. Escriptor assaz modesto, não procurando reclame, trabalhou, e produziu um romance bastante interessante, cuja leitura se torna muito agradável, não só pelo assumpto em si, mas pelo estylo n'elle empregado, que está natural e expontaneo. O seu romance, não se filia em nenhuma escola, faz lembrar por vezes Camillo na clareza ou descripção, como profundo na critica mordaz á maneira de Eça de Queiroz. O que vemos claramente, é que Fernandes Agudo tende para a critica social; o seu romance passado em uma classe burgueza, faz-nos ver scenas de todos os dias, personagens conhecidos de todos os tempos, sempre encaradas pelo lado fraco e ao mesmo tempo ridiculo. Fernandes Agudo, no romance *Um crime desvendado* abre uma nova serie de contos, de critica aos nossos costumes, e conhecendo tão bem o meio, ha de com certeza darnos futuros livros que virão marcar o seu talento de escriptor ao lado de um fino espirito de observação. A edição é da conhecida livraria Ferin. Agradecemos o exemplar oferecido.

CONCURSO DE VELOCIPEDIA MILITAR



Chegada ao Campo Grande de Sua Alteza o Infante D. Afonso — O ministro da guerra conselheiro Sebastião Telles e officialidade assistindo ao concurso — Chegada do primeiro vencedor — Um aspecto — Os concorrentes esperando a chamada — Partida d'uma serie

Clichés Tiro e Sport

Escola do Exercicio



Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Manuel II e Sua Alteza o Senhor Infante D. Afonso assistindo ás provas finaes
Alumnos da Escola do Exercicio fazendo a guarda d'honra — Aspectos dos diversos exercicios

Clichés Tiro e Sport

A primeira apresentação em acto publico de S. M. El-Rei D. Manuel II

Com muita razão diz um chronista madrileno que — cada semana tem aroma, côr e sabor proprio.

Por mais arbitraria e artificial que seja a divisão da vida



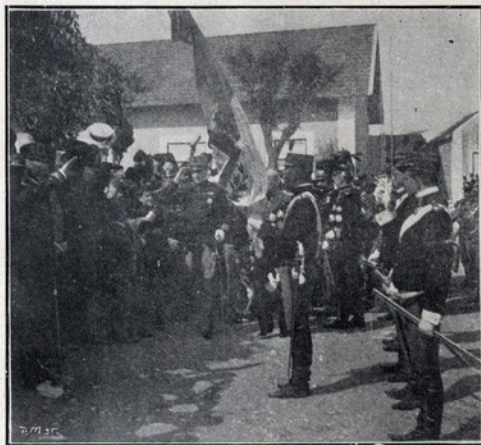
ESCOLA DO EXERCITO — O povo aclamando Sua Magestade El-Rei D. Manuel II, á sahida da Escola
Cliché Tiro e Sport

em pedaços ou periodos de sete dias, jámais se conseguirá uniformidade nos factos ou sequencia harmoniosa nas occurencias.

Corroboram estas asserções os heterogeneos acontecimentos das precedentes semanas do florido mez de Maria, — que nós cognominaremos de *Via Sacra* —, tal é a diversidade de sentimentos, que nos tem suggerido ao espirito, respeitantes ao joven monarcha D. Manuel II.

Primeira semana. — Abertura das côrtes: Receios, sustos e todo o sequito lugubre e lutuoso das apprehensões de desacato e irreverencia contra o Supremo Poder constituido;

Segunda semana. — Juramento do joven monarcha. Começa a sentir-se uma corrente benefica de treguas para os



ESCOLA DO EXERCITO — Sua Magestade El-Rei fazendo a continencia á bandeira
Cliché Tiro e Sport

espiritos atormentados, e de sympathias expontaneamente manifestadas em favor do novo rei;

Terceira semana. — A primeira apparição em acto publico de S. M. El-Rei D. Manuel II, em que, illuminados por um

sol brilhante, bafejados por auras fagueiras, sob a cupula anilada de um verdadeiro céu portuguez e por entre nuvens successivas de multicolôres petalas de rosas que vinham afombrar o caminho percorrido por Sua Magestade, nós presenciamos a mais commovedora manifestação do sentimento humano, expressa por milhares de boccas femininas, de vozes argentinas e fluidas aclamando o seu joven, sympathico e lindo rei.

Nós dizemos commovente, e deviamos juntar ainda — dolorosa — a manifestação da juventude feminina de que Sua Magestade foi alvo durante duas horas consecutivas no recinto da Escola do Exercito.

Commovente e dolorosa foi ella não só para S. M. El-Rei, mas tambem para os espiritos reflexivos, que não podiam desviar da mente os sangrentos acontecimentos de 1 de fevereiro.

Commovente e doloroso era aquelle sorrir de labios mamilentos respondendo com affabilidade e tristeza aos clamores constantes e respeitosos da multidão.

Commovente e doloroso era aquelle olhar atono e desfallecido d'uma creança feito homem precocemente em consequencia dos factos occorridos, e em cujos olhos só a gravi-



ESCOLA DO EXERCITO — Outro aspecto
Cliché Tiro e Sport

dade da cerimonia e o protocolo das formalidades officias podiam estacar as lagrimas depuradas no crysol do mais elevado sentimento, duplo nas suas consequencias.

Sorrir quando o coração gotteja sangue! E' só aos espiritos fortes que tal predicado é permitido.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa Rua Aurea. 125

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

Cricket

Promette ser devéras interessante e animada a época de *cricket* d'este anno.

Quasi completamente desconhecido entre nós, resumiu se em annos anteriores a poucos desafios por época, entre os grupos do Carcavellos Club, Lisbon Cricket Club e de Braço de Prata.

A falta de iniciativa, especialmente, difficuldades do jogo e carestia do material, fizeram desanimar, por vezes, alguns entusiastas.

Segundo informações seguras o numero de partidos augmentou, havendo grande entusiasmo para os proximos encontros. Ao C. C., L. C. C. e B. P. disputarão desafios durante esta época dois novos grupos de *cricket* pertencentes a *clubs* já consagrados n'outros generos de desporto, o Sporting Club de Portugal e o Club Internacional de Foot-Ball.

Tanto um como outro contam com elementos de valor, alguns, cujos nomes são já bem conhecidos n'este genero de desporto, outros, novos, cheios de boa vontade e dos quaes ha muito a esperar.

Sabemos que os novos jogadores só esperam a chegada do material de jogo, já encomendado, para começarem os seus treinos.

Como em *foot-ball*, os nossos leitores terão a noticia pormenorizada dos futuros desafios d'este ramo de desporto, que muito em breve, com uma boa propaganda, criará grande numero de adeptos, alcançando a voga benefica que o *foot-ball* trouxe aos nossos rapazes.

D'aqui, desejamos aos novos grupos um futuro prospero e uma época cheia de felicidades.



Jiu-Jitsu no Centro Nacional d'Esgrima

A direcção do Centro Nacional d'Esgrima proporcionou no dia 23 aos seus socios e a numerosos convidados, entre os quaes se viam algumas senhoras, uma interessante sessão de *jiu-jitsu*, em que Raku, coadjuvado pelos dois japonezes que o teem acompanhado, fez varias demonstrações do seu methodo de lucta que foram coroadas de vibrantes applausos.

O popular mestre, executando morosamente alguns golpes, mostrou claramente á assistencia a fórma de os pôr em pratica. Um dos companheiros de Raku mostrou a maneira como os luctadores do *jiu-jitsu* attenuam os effeitos das quedas.

Houve ainda dois assaltos, um entre os dois japonezes que temos visto com Raku e outro entre este e o seu discipulo Guilherme Salgado, o conhecido amator, a quem Raku entregou no fim do assalto uma medalha sua, que elle só costuma conferir aos discipulos que mostram verdadeira vocação e aproveitamento no *jiu-jitsu*.

No final o japonex agradeceu a hospitalidade com que o tem recebido o povo de Lisboa, mostrando-se commovido com as demonstrações de apreço dos rapazes do nosso meio desportivo.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero ←←←

Rua da Palma, 37

A. D'ABREU JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.º 57, 59 * LISBOA *



D. Emilia Santos Braga

Eis aqui um nome que está desde hontem inscripto na historia do desenvolvimento intellectual e artistico da mulher portugueza.

Outras lhe seguirão o arrojado exemplo e proseguirão essa obra de progresso que consiste em exaltar as faculdades creadoras do nosso elemento feminino.

A exposição numerosa e valiosa dos quadros de D. Emilia Santos é um lisongeiro symptoma d'um progresso que, estamos convencidos se accentuará, não só na arte puramente esthetica como em todas as manifestações de intellectualidade que impressionem o espirito feminino.

O successo obtido pela exposição de D. Emilia Santos, a primeira valorisada entre nós no seu genero, reivindica para o seu nome o applauso que merece um admiravel esforço e um nobre exemplo.



A DISTINCTA PINTORA D. EMILIA DOS SANTOS BRAGA
Cliche Arnaldo Fonseca

Além do successo essencialmente artistico, esta notavel exposição de pintura constituiu tambem um acontecimento mundano que durante uma semana preoccupou a nossa sociedade.

O florido salão da rua Pinheiro Chagas encheu-se durante uns dias d'uma multião elegante, onde as claras toilettes de primavera substituíam a nota triste do lucto nacional. Nunca vimos entre nós uma exposição de arte tão concorrida e seja-nos licito prevêr que esse interesse ora manifestado se prolongará por futuras exposições d'outras artistas.

A' sr.^a D. Emilia Braga cabe ainda a gloria de ter convertido o publico feminino ao culto da arte pela influencia poderosa do seu grande talento notado n'esta exposição singularmente suggestiva.

Toda a imprensa se occupou dos diferentes trabalhos da illustre artista e por nossa parte seria tardia qualquer critica das obras expostas, consignando simplesmente n'estas linhas a admiração que nos merece o seu bello trabalho.



EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE D. EMILIA SANTOS BRAGA

Cliché Tiro e Sport

Chronicae = musicas

«La silhouette haute et maigre, aux gestes saccadés et impérieux, la figure pâle, un peu fiévreuse etc.»

RICHARD STRAUSS
por Rolland.

SUMMARY: — Ricardo Strauss e os concertos da Grande Orchestra de Berlim no theatro D. Amelia.

N'este canto da Europa onde vivemos, a vinda de uma alta personalidade artistica é sempre motivo para que os jornaes diarios, tempos antes, annunciem a sua chegada, dando ao publico notas biographicas do compositor, tecendo os maiores elogios ás suas obras, a maior parte das vezes sem as conhecerem! Nos grandes meios musicas a chegada d'um Strauss, d'um Sigfried Wagner, d'um Saint-Saens, d'um Weingartner não faz o barulho que ouvimos aqui no nosso meio musical, quando os entendidos cá da terra abrem a bocca ao pronunciarem o nome de Strauss, ás vezes confundindo-o com o Strauss das valsas!!! Por isso os quatro concertos da orchestra allemã sob a regencia de Ricardo Strauss, realisados ha pouco no theatro D. Amelia, foram um verdadeiro acontecimento artistico! Desde que ouvimos ha annos, em S. Carlos, esta orchestra, então sob a regencia de Nikisch, nunca mais da nossa memoria se apagou a impressão que recebemos. Agora tivemos-a entre nós novamente, sob a regencia de Ricardo Strauss.

Este compositor, que muitos dizem ser o continuador de Wagner, é com effeito um verdadeiro mestre nas combinações dos desenhos orchestraes, mas d'ahi dizermos que a sua musica nos falla ao sentimento faltavamos á verdade. Está no nosso animo dizermos a verdade, e não seguiremos a norma de muitos que applaudiram e que disseram estar entusiasmados, sem terem percebido *nada*, e ainda mais, sem terem gostado *nada*.

Ricardo Strauss, deseja dar pela musica pensamentos abstractos; quer fazer das suas composições obras philosophicas, e sahindo assim da norma que a Arte lhe impõe, arranja notas e mais notas, em que os artistas tocam coisas extraordinarias, phrases principiadas e não acabadas que nos deixam em um estado de verdadeira curiosidade, sem conseguirmos ligar uma idéa, ou ouvirmos uma phrase musical que faça vibrar o nosso sentimento.

E se duvidam do que acabamos de expôr, ouçam com attenção um trecho de Beethoven, ou outro de Wagner, e depois me dirão para onde fica a musica de Strauss. Não queremos negar o merecimento de Ricardo Strauss, n'uma das suas composições, uma houve, que nos agradou verdadeiramente, foi a *Till Euleuspiegel*, essa musica cheia de alegria bizarra que traduz tão vivamente a extraordinaria vida d'esse celebre *Till*, personagem altamente burlesca. A sua phantasia *D. João* denota uma sabia combinação dos timbres orchestraes, principalmente o final é arrebatador.

Emquanto á *Morte e Transfiguração* que foi repetida no ultimo concerto, a *pedido* (!), é um montão de notas e phrases cortadas; já isso notáramos quando regida por Nikisch; quero mesmo que seja uma obra *prima*, mas por enquanto para nós é uma obra fastidiosa. Por outro lado encaríamos Straus como regente: não tendo a elegancia de Nikisch, pareceu-nos demasiado frio, não imprimindo calor algum ao trecho que rege; preferimos antes a batuta de Nikisch ou de Colonne, cada gesto levanta uma platêa, porque são artistas que possuem o segredo da grande arte, essa força mysteriosa que empolga, e que arrasta as almas aos artistas! Estou certo que muitos leitores, tratando-se d'um Ricardo Strauss, julgariam que deixaríamos a salvo o grande auctor da

Salomé, não pôde ser; estamos promptos a dizer bem do que fôr bom, mas isso não obsta que digamos mal d'aquillo que merecer, já se vê, sob o prisma do nosso criterio artistico.

Passaremos agora a analyse dos programmas: no primeiro concerto tivemos, a *Ouverture* dos *Mestres Cantores* de Wagner, assim como do mesmo auctor a *Venusberg* da opera *Tannhäuser*, que foram tocadas admiravelmente. De Beethoven tivemos a symphonia n.º 8; não teve esta peça uma execução muito pura, esperavamos muito mais, apenas nos agradou o segundo andamento, que foi um verdadeiro encanto de execução, e então á nossa mente veio aquella phrase de Berlioz quando se referia a este trecho «*é uma musica que cahiu do céu*».

Além da phantasia *D. João* de Strauss, de que já fallámos, tivemos para terminar a *ouverture* de Berlioz *Benvenuto Cellini*; trabalho orchestral de primeira ordem, collorido de sons verdadeiramente phantastico.

No segundo concerto tivemos a celebre *ouverture Oberon* de Weber, paginas de musica que são immortaes e que foram executadas brilhantemente.

Seguiu-se o poema symphonico de Liszt *Les Preludes*, não é uma das melhores peças de Liszt, mas tem aquelle encanto de melodia que o grande musico imprimia ás suas obras. Disse Saint Saens que ao lêr esta partitura de Liszt encontrou o verdadeiro caminho para a sua *Danse Macabre*. Liszt n'esta composição pensou que a nossa vida não é mais que uma serie de *preludios* de um canto desconhecido, cuja morte então a nota solemne. A orchestra comprehendeu perfeitamente o trecho, sendo muito applaudida. Tivemos tambem uma symphonia de Mozart, a *Jupiter*, que foi executada de uma forma puramente classica.

A terceira parte constou da *Morte e Transfiguração* de que já fallámos e da *ouverture* do *Tannhäuser* que foi notavelmente tocada.

O terceiro concerto foi para nós o melhor. A *ouverture* do *Rei Lear* foi uma maravilha, assim como *Enchantement du Vendredi Saint* (3.º acto do *Parsifal*), musica cheia de unção. Passamos em claro o poema do *Till* de que já dissemos a nossa opinião e fallaremos da 5.ª symphonia de Beethoven. Agradou-nos por completo, só uma orchestra assim organizada é que poderá traduzir esse monumento musical! A terceira parte constou do *Preludio e morte de Isolda* de Wagner, paginas de musica admiraveis, que foram executadas de forma tal que levantaram o auditorio!

A *Rapsodia hungara* de Liszt termina o concerto para ser com chave de ouro.

O ultimo concerto constou da *Leonore* n.º 3 de Beethoven, do concerto para violino e orchestra fãmbem de Beethoven, da symphonia n.º 4 de Haydn, do *preludio* do *Lohengrin*, *ouverture* do *Navio Phantasma* de Wagner e, a *pedido*, a *Morte e Transfiguração* de Strauss. Agradou-nos somente n'este concerto o *preludio* do *Lohengrin* e a *ouverture* do *Navio Phantasma* que foram executados com um verdadeiro



RICHARD STRAUSS

critério wagneriano. Ouvimos no concerto de Beethoven com satisfação o violinista Anton Witek. Teve phrases felizes, mas o som é pequeno e pouco seguro.

Mais uma vez agradecemos ao sr. Visconde de S. Luiz Braga, o ter trazido ao seu theatro esta orchestra, e por nos ter proporcionado noites bem passadas de boa musica.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

XADREZ

A correspondencia sobre esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

Torneio do Gremio de 1908

Partida n.º 6 — Defeza de dois cavallos

	Branças <i>C. Reincke</i>	Pretas <i>Pereira Machado</i>
1	e2 — e4	e7 — e5
2	Bf1 — c4	Cg8 — f6
3	Cg1 — f3	Cb8 — c6
4	Cf3 — g5	d7 — d5
5	e4 — d5 :	Cc6 — a5
6	d2 — d3	Bf8 — d6
7	Dd1 — e2	o — o
8	o — o	Ca5 — c4 :
9	d3 — c4 :	h7 — h6
10	Cg5 — e4	Cf6 — e4 :
11	De2 — e4 :	f7 — f5
12	De4 — e2	Dd8 — h4
13	g2 — g3	Dh4 — h3
14	f2 — f4	Lance fraquissimo e que compromette a partida
		Tf8 — e8
15	De2 — g2	Dh3 — h5
16	Bc1 — e3	e5 — f4 :
17	Be3 — f4 :	Bd6 — c5 +
18	Rg1 — h1	Te8 — e2
19	g3 — g4	Não ha melhor
		Dh5 — e8
20	Dg2 — g3	De8 — e4 +
21	Dg3 — f3	De4 — f3 : +
22	Tf1 — f3 :	Te2 — e1 +
23	Rh1 — g2	Te1 — g1 +
24	Rg2 — h3	f5 — g4 : +
25	Rh3 — h4	g4 — f3 :
26	Bf4 — g3	Bd6 — e7 +
27	Rh4 — h5	Rg8 — h7
28	Abandonam	

(Uma hora)

Solução do problema n.º 36

1 Cc6 — e5

Resolvido pelos Ex.^{mos} Srs. Dr. Guisado e Marcellino Marques de Barros.

. . .

Terminou no dia 12 de maio, o *match* de xadrez no Gremio Literario proposto pelo sr. dr. João Maria da Costa, de Alpiarça, ao sr. Luiz de Mascarenhas vencedor do ultimo torneio.

O *match* era de 22 partidas, das quaes só se jogaram 18, sendo ganhas pelo sr. Mascarenhas 10 e meia, e pelo sr. dr. Costa 7 e meia, que desistiu do *match* por estar doente.

Apesar do seu estado de saude o sr. dr. Costa mostrou ser jogador muito forte.

Acaba de publicar-se *The Year Book of Chess* que contém a historia e o desenvolvimento do gambito da dama accetito e recusado, a revista geral e principaes acontecimentos do anno, o *match* entre o dr. Lasker e Marshall, estatísticas e informações interessantes.

A' venda em Londres, S. W. E. A. Michel, 31 Earl's Court Square por 3 shillings e 6 d. encardnado, 2 shillings em brochura. Pelo cor-reio mais 3 d.

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brūnot**, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgrima de espada e florete, **Mr. Maurice**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Esgrima de pau, ex.^{mo} sr. **Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscrição para as diferentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 as 2 da tarde e ali se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Charles Hill

DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionais e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas	Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução	Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias e Chromo
Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re- forçador, Reductor, Luz Relampago, etc.		
Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)		

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.

Seguros marítimos,

Seguros fluviaes,

Seguros agrícolas,

Seguros de valores remetidos pelo correio.

Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.

Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.

Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.

Seguros de bagagens aos passageiros que se destinam aos portos do Brazil e Africa.

Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaisquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.

Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Gonçalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982.— Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561.— Endereço telegraphico: ALIRMÃO

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
o Ex.º Sr. Francisco Araújo Figueira, da Madeira
(Camara de Lobos)

PREÇOS

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.....	5\$800 — Garrafa 500
»	B — " " " "	7\$000 — " 600
»	BB — " " " "	8\$000 — " 750
»	BBB — " " " "	10\$000 — " 900

DESCONTO AOS REVENDADORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.^A

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

Voigtlander

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empresa Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

TELEPHONE N.º 1231



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix — Exposição de S. Luiz. Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.
210, RUA AUREA, 214 — LISBOA

Telephone 953



FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora
MIGUEL FERREIRA

Forneca a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto á Rua do Ouro)

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

43, RUA GARRETT, 43 — LISBOA

Papéis de credito, cambios, loterias e tabacos
VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Coroas e Flores artificiaes

Marcas para **COTILLON**

AFFONSO DE PINHO
145, Rua Aurea, 145



GUSTAVE H. GODEFROY

Coiffeur et Professeur

COIFFEUR DE LA FAMILLE ROYAL DEPUIS 1867

Breveté par Sa Magesté

La Reine

GRANDS SALONS et cabinets pour la coiffure, teinture

Epilage-massage, et lavage au Shampoo.



Diplomé par Sa Mageste

Le Roi

Postiches divers en tous genres et ondulation **MARCEL** fait par le professeur, Claude Marvelin

RUA DO ALECRIM, 65

JOSE ANTONIO MARTINS

End. teleg. «**MARIALVA**» **8, Rua do Crucifixo, 2.º** TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO
das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo — Bremen — Antuerpia — Londres — Liverpool

PARIS — HAVRE — BORDÉOS

Expedições maritimas regulares

Expedições maritimas e pelo caminho

em serviço de grupagem dos portos acima

de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFANDE

signaes Tropheus

casas das Bandeiras Nacionaes e Estrangeiras LISBOA.

BANDEIRAS Galhardes. e ALUGAM-SE

VENDEM-SE

119, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

POR

ELECTRICIDADE

Trabalhos typographicos em todos os generos

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

Bicyclettes Raleigh

== !! 50.000 réis !! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações em todos os systems de bicyclettes

Trabalhos garantidos

Bicyclettes ADLER Militar. Sortimento completo de accessorios para estas bicyclettes

Apparehos de gymnastica SANDOW, law-tennis, foot ball e patins

CASA COLUMBIA

25, Rua Garrett, 27

LISBOA

EMPRESA
NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde,
Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal,
Africa, Loanda, Manica,
Bolama, Zambesia, Principe, Mindello

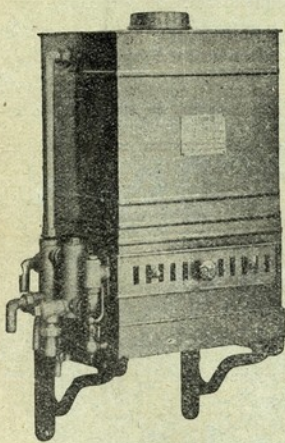
ITINEARIO

Lisboa.....(Partida)	1	7	22
Madeira.....	1	9	28/29
S. Vicente.....	1	13	7
S. Thiago.....	1	14/15	8/10
Principe.....	13/14	23/24	
S. Thomé.....		25/27	
Landana.....		29	
Cabinda.....		30	12
Santo Antonio do Zaire.....			13
Ambrizette.....			14
Ambriz.....		1	15
Loanda.....	17/18	2/3	16/17
Novo Redondo.....		4	18
Benguela.....		6	20
Mossamedes.....		7/8	21/2
Bahia dos Tigres.....			23
Forte Alexandr.....			23
Beira.....	28/2		
Lourenço Marques.....	4/5		
Mocimboque.....(Chegada)	7		

Mocimboque.....(Partida)	9	24
Beira.....	11/12	25/26
Lourenço Marques.....	14/16	27
Mossamedes.....		28/2
Benguela.....	26/27	12/13
Novo Redondo.....		14
Loanda.....		15
Ambriz.....		1
Ambrizette.....		2
Santo Antonio do Zaire.....		3
Cabinda.....		16
Landana.....		17
S. Thomé.....	30/1	5/7
Principe.....		8
S. Thiago.....		16
S. Vicente.....		18
Madeira.....		22
Lisboa.....(Chegada)	13	24

Lisboa, Abril 1904.

Escritorio—SÉDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se ver funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRÍDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torríde».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A Retrete Aurea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as formas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847.

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1805, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

Ás 6 1/2 horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 1/2 ás 8 horas da manhã. Ás 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 1/2 tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º periodo de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcio-nam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de *gymnastica*, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commercias e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarras, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Duas largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em communicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervallo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. Ás 4 1/2 horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformisados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 1/2 ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades. Ás 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8 1/2 da noite.

Ás quartas e sabbados, das 8 1/2 ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

Ás 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1809, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

Deste modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma forma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarras e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 1/2; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o orgão ho côro.

Ás 11 horas ouvem uma pequena preleção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.^{mo} sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telephonic: 619. — Endereço telegraphic: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.

Natação



Grupo d'alunos do liceu da lapa

Vencedor em 1908 da Taça da Paschoa, oferecida pela nossa Revista

Luiz Ferreira Pinto Basto — Boaventura d'Almeida Bello
Osorio da Rocha e Mello — Duarte d'Almeida Bello — Francisco Macedo dos Santos